



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

Discurso pronunciado em resposta à saudação do Presidente Tomás Berreta, quando do almôço oferecido ao Presidente da República, em Artigas, Uruguai, ao ensejo da assinatura do Convênio entre os Governos daquele País e do Brasil, para a construção da ponte internacional sôbre o Rio Quaraí.

— 22 de maio —

SENHOR Presidente : — Muito me desvanece a acolhida afetuosa que me dispensam Vossa Excelência, o Governo do Uruguai e o Povo de Artigas.

Se nossas fronteiras não têm presenciado com frequência o abraço simbólico dos governantes uruguaios e brasileiros, nem por isso, Senhor Presidente, tem cessado, através delas, o silencioso trabalho de interpenetração dos nossos dois povos. Graças ao enlaçamento das famílias, ao comércio dos homens e à prática da boa vizinhança, unimo-nos, cada vez mais, como duas Nações que se estimam e se respeitam e em cuja vida de relação a confiança e amizade têm sido uma constante inalterável.

Considero-me com títulos para assegurar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, que os brasileiros compreendem bem a significação dêste encontro de que participam de todo o coração. Os sentimentos de cordialidade, de que recebo aqui tantos testemunhos, encontram perfeita consonância do outro lado da fronteira. É que a cordialidade que existe entre nós não repousa apenas na obra da inteligência e da vontade dos nossos estadistas, senão que arranca de raízes mais profundas, regadas pelo gênio de duas famílias americanas, amantes da convivência pacífica e do trabalho harmonioso e construtivo.

Vossa Excelência acaba de enunciar que os nossos povos se orientam num sentido afirmativo das relações en-

tre os homens americanos. O conceito é perfeitamente exato, Senhor Presidente. É bem verdade que o espírito dos nossos povos se reveste, cada vez mais, de sentido continental, pois, dentro do Novo Mundo, apesar de nos diferenciarmos por aspectos, necessidades e aspirações próprias, conseguimos, contudo, criar um tipo de convivência internacional assente no respeito mútuo, na prática da boa vizinhança e nas tradições de liberdade.

Ainda estamos longe da realização de um mundo só, governado por forças morais inelutáveis e fundado na prática da fraternidade universal. Mas já realizamos o Novo Mundo, herdeiro de um generoso acervo de aquisições da civilização do Velho Mundo, transplantado para estas terras, onde a espécie humana encontrou guarida para suas melhores conquistas e alento para aperfeiçoá-las.

Se bem a nossa grande família continental não constitua um mundo à parte, é certo que nos apresentamos, dentro do nosso sistema interamericano, com características próprias e assumimos uma feição peculiar, que transcende as diferenças de sangue, de língua e de raça para exprimir o padrão inconfundível de uma comunidade internacional governada pelo Direito.

De um e outro lado de nossas fronteiras, povos e governos se devotam ao prosseguimento de uma política tradicional que, há mais de cem anos, José Bonifácio batizou com feliz expressão de "sistema americano". Este sistema sepulta no passado resquícios de lutas da Conquista, antagonismos de raças e de propósitos, gerando a comunhão de aspirações e de finalidades que assinala a existência de uma só família americana, preservados os atributos de soberania de cada um.

Sôbre as águas do Quaraí vamos lançar o que poderíamos chamar uma nova Ponte de Amizade. No futuro, outros homens atravessarão estas fronteiras, como minha espôsa e eu o fizemos no passado, e se recordarão de que, no dia 22 de maio de 1947; aqui, nós nos encontramos, menos para ligar as margens de um rio comum, estreitando a nossa amizade, do que para traduzir no cimento e simbolizar na pedra propósitos comuns de cooperação e boa vizinhança.

Em nome da Nação Brasileira, e no meu próprio, formulo votos pela ventura pessoal de Vossa Excelência e brindo ao nobre Povo dêste País, à vitalidade das suas instituições livres e à crescente prosperidade da República do Uruguai.